

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS ESCOLARES ABORDANDO GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edja Clébya dos Santos Melo<sup>1</sup>; Juliana de Castro Nunes Pereira<sup>2</sup>; Amanda Haissa Barros Henriques<sup>2</sup>; Luciana Uchôa Barbosa<sup>2</sup>; Marcela Lourene Correia Muniz<sup>2</sup>; Suênia de Sousa Silva Batista<sup>2</sup>

ecelebya@gmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** A adolescência é um momento decisivo no desenvolvimento sexual humano, onde a sexualidade se generaliza, ocorrem transformações biopsicossociais importantes e os adolescentes experimentam situações de confusão, medo ou depressão. Alguns deles se comportam de maneira equivocada, rumo à maturidade, podendo comprometer seu progresso e expondo-os a vários riscos. Em meio a estes riscos, destaca-se a gravidez na adolescência, um sério problema de saúde pública responsável pela elevação dos índices de morbimortalidade das jovens nesta fase. Devido às modificações físicas, psíquicas e sociais que ocorrem num pequeno espaço de tempo, ao tomar conhecimento da gravidez, vivenciar a gravidez e se tornar mãe, a mulher, adolescente ou não, vivencia momentos de dúvidas, inseguranças e medos. **Objetivo:** Este artigo visa orientar jovens escolares sobre as formas de prevenir a gravidez na adolescência e os riscos a que mãe e recém-nascidos estão expostos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma ação do projeto de extensão “Educação em saúde com jovens escolares: sexualidade, IST’S, HIV/AIDS”, desenvolvido no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Campus Belo Jardim. O público alvo, foi composto por alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino médio – integrado de informática, agropecuária ou agroindústria. **Resultados e discussão:** Participaram da ação 120 alunos, desses 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. A ação foi realizada por meio da apresentação teatral na qual foi encenada a problemática vivida por uma adolescente grávida, seguida de uma dinâmica com perguntas e respostas de forma bastante integrativa, com participação efetiva dos discentes, onde eles expuseram suas dúvidas e inseguranças e tiveram os respectivos esclarecimentos. Observou-se uma interação mútua e afetiva entre os colaboradores do projeto com o grupo de alunos adolescentes. Na medida em que as atividades eram realizadas, os adolescentes percebiam a necessidade de mudanças de comportamento para hábitos saudáveis e atitudes positivas. Percebeu-se ainda que há uma ausência de diálogo entre os adolescentes escolares e seus pais e/ou responsáveis o que favorece um aumento da vulnerabilidade nesta fase de vida. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a população de adolescentes constitui um grupo de risco que deve ser incluído nos programas e políticas públicas voltados para garantir o caminho da juventude rumo ao exercício pleno da cidadania, inclusive na prevenção da gravidez indesejada. Este projeto proporcionou aos acadêmicos unir ensino a prática profissional do técnico em enfermagem, na promoção de saúde e prevenção de doenças desses jovens escolares.

**Descritores:** Gravidez; Adolescente; Educação em Saúde.

<sup>1</sup>Discente do curso Técnico em Enfermagem IFPE- Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim

<sup>2</sup>ocente do curso Técnico em Enfermagem IFPE- Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim